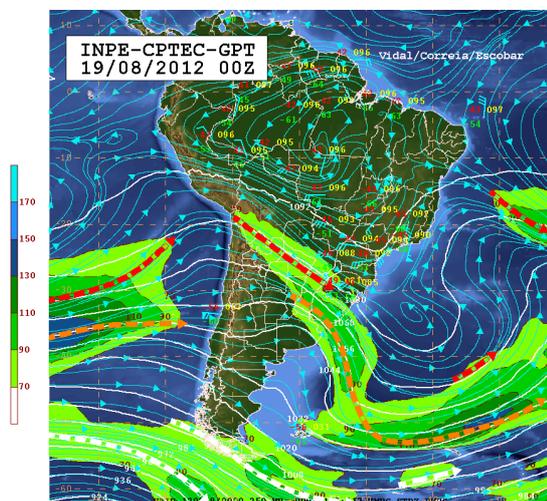


## Análise Sinótica

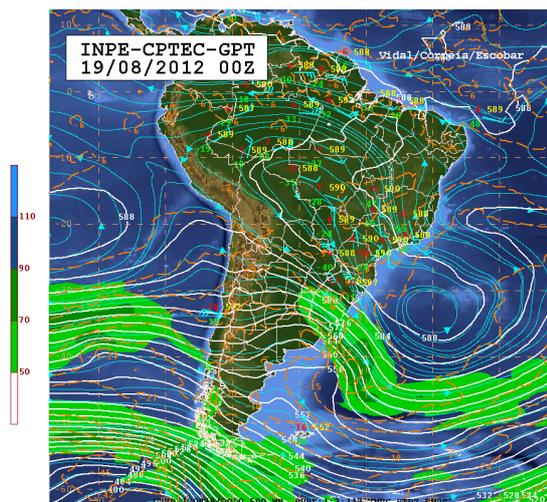
19 August 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



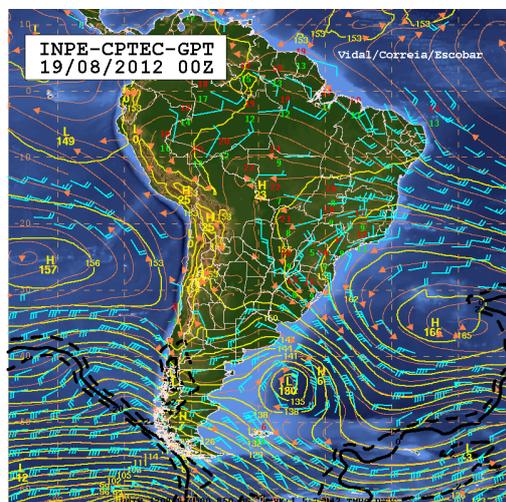
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 19/08, nota-se sobre o setor norte do continente a presença de uma circulação anticiclônica mais enfraquecida, cujo núcleo pouco definido está aproximadamente entre os estados do MT, AM e PA. Devido a este tipo de circulação e juntamente com atuação do Anticiclone do Atlântico Sul (ASAS) e possível observar dois cavados nos altos níveis um com eixo se estendendo sobre a BA e para leste sobre oceano Atlântico (mais intenso), outro com extensão de eixo mais curto, entre a linha do Equador e 10S se estendendo desde o leste do PI, PB e oceano Atlântico adjacente. Também associada à circulação anticiclônica, observa-se uma longa crista se estendendo desde o centro da circulação anticiclônica em direção sudeste, passando pelo centro do MT, sul de GO, triângulo Mineiro, centro-sudeste de SP e litoral da região Sul, em 33S/42W é possível observar outro sistema com circulação anticiclônica. Sobre o Buenos Aires (Argentina) se observa um cavado se propagando para sul em direção a Baía Blanca e tendo ramos do jato polar Norte (direcionado de nordeste-sudeste) e Subtropical evidenciando uma zona baroclínica. O ramo sul do Jato Polar está posicionado mais a sul de 50S sobre a Terra do Fogo.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 19/08, observa-se uma área de circulação anticiclônica centrada em torno de 35/40W caracterizando um anticiclone migratório, essas circulação anticiclônica estende uma crista para noroeste, do oceano Atlântico, passando por SC, PR, SP, MS, GO, oeste de MG, centro-sul do TO, sul do PA, centro-sul do AM, AC, RO e MT, atuando também sobre o Sul RR e do AP. Essa circulação mantém a condição de subsidência e compressão adiabática sobre o Centro-Oeste. Entre o sul da BA e o ES, observa-se um cavado (quase zonal) ao longo de 20S sobre o oceano Atlântico, associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Também é possível observar um cavado de onda curta cujo eixo se estende sobre o leste da província de Buenos Aires (Argentina), sendo que na parte leste há muita instabilidade baroclínica, principalmente na região entre Uruguai, oeste e sul do RS.

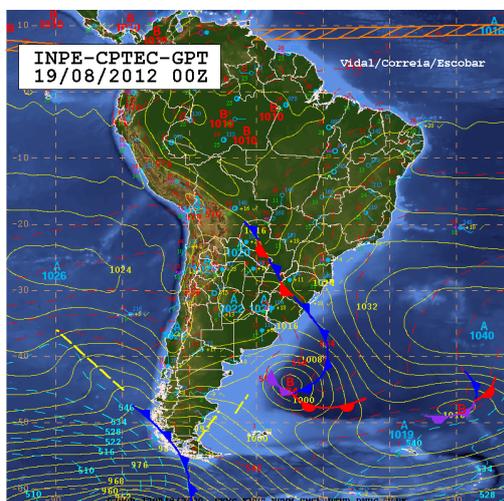
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 19/08, verifica-se que o anticiclone subtropical do Atlântico de superfície se reflete neste nível com centro em torno de 35S/34W em fase com o sistema de alta pressão em superfície, e nota-se que está bastante intenso chegando a 1660 mgp. A borda oeste desse sistema atinge o leste e centro-oeste do Brasil com ventos de sudeste do RN até recôncavo Baiano, de leste entre o sul da BA, ES e grande parte de MG, de nordeste no RJ e SP, contribuindo para advectar ar úmido do oceano para o continente, deixando o tempo com chuva fraca entre o ES e o litoral do Nordeste, inclusive em áreas do nordeste da BA, Chapada Diamantina, agreste e zona da mata de PE, PB, AL, interior do CE, PI e MA. Observa-se que os ventos associados à circulação da ASAS, convergem a leste da cordilheira dos Andes devido a barreira orográfica e juntamente com o gradiente de pressão mais intenso sobre o continente fortalece o Jato de Baixos Níveis (JBN) que atua entre o Paraguai, Argentina e Sul do Brasil. Esta convergência transporta principalmente calor das latitudes baixas para as latitudes mais altas. A isoterma de zero está posicionada ao sul de 50S no continente e sobre o Estreito de Drake. Um ciclone cujo valor é de 13700 mgp pode ser observada em 45S/55W, associada a este sistema de baixa pressão é possível observar um cavado se estendendo em direção a província de Buenos Aires (Argentina) favorecendo a formação de nebulosidade sobre essa região.



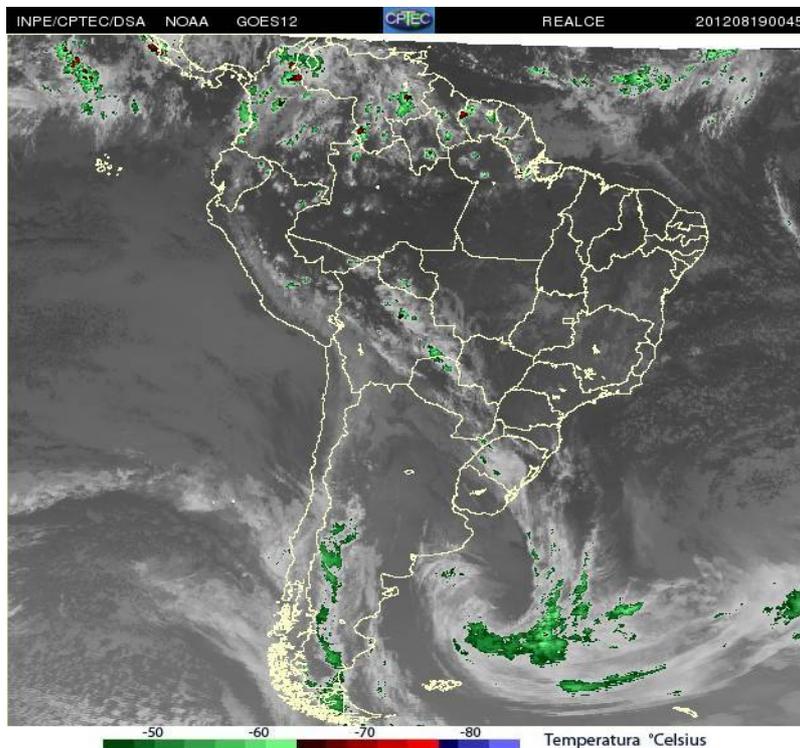
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (19/08), observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1036 hPa, posicionada em torno de 37S/26W. Este sistema ainda encontra-se com características de bloqueio e com escoamento intenso sobre a faixa centro-leste do Brasil. Este escoamento favorece a advecção de umidade do oceano para este setor do país e colabora para a chuva que tem sido observada nos últimos dias, que acumula volumes significativos principalmente no ES. Observa-se a onda frontal desde o Paraguai até o extremo sul do RS, com sequência pelo Atlântico até um ciclone extratropical de 994 hPa em torno de 44S/55W. Na retaguarda deste sistema frontal, nota-se um anticiclone com valor de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se entre os paralelos de 20 e 30S, com núcleo de 1024 hPa. Verificam-se sistemas frontais entre o Oceano Pacífico e Estreito de Drake e no Atlântico, ao sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N/8N sobre o Pacífico e em torno de 9N/11N sobre o Atlântico.

## Satélite

19 August 2012 - 00Z





## Previsão

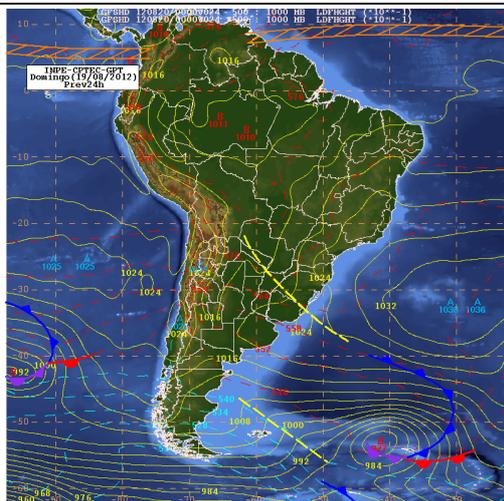
Analisando-se as cartas de previsão até 120 h, verificou-se que o comportamento sinótico não terá alteração significativa com relação às rodadas dos modelos numéricos realizada nos dias anteriores, o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) nos próximos dias deverá chegar ao valor de 1035 hPa em 48h (dia 20) e posicionado em torno em 32S/31W. Este sistema anticiclônico permanecerá anormalmente intenso para o período e centrado mais a sul de sua posição climatológica. A borda norte e noroeste estarão influenciando a condição de tempo sobre parte do Brasil, principalmente, sobre a faixa leste desde o litoral do RN até o litoral de SC, incluindo o interior do Sudeste e parte do Centro-oeste do Brasil para as próximas 120 h (até 23/08). A maior alteração ocorreu em relação à área de chuva prevista para os próximos 3 dias, que ficou maior no RS, do recôncavo Baiano até PE em 48h e entre o ES e RJ em 72h. Essa umidade que vem atuando no ES e litoral da BA, já proporcionou um acumulado significativo de chuva em alguns municípios da faixa litorânea, sendo que em Santa Teresa acumulou 158 mm em 48 h registrados na estação do INMET. O bloqueio gerado pela forte alta pressão no Atlântico Sul, manterá o escoamento retido entre o leste, norte e nordeste da Argentina, além do Uruguai, ou seja, haverá a passagem de cavados pela Cordilheira dos Andes que juntamente com Jato de Baixos Níveis (JBN) e a forte baroclinia deixarão esta região ciclogenticamente ativa, o que poderá causar forte instabilidade entre o centro-leste e nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai podendo atingir áreas do sul e oeste do RS nos próximos 3 dias. A onda frontal que se formou dia 18/08 entre o norte da Argentina e fronteira com o Paraguai e o oeste e sul do RS teve pouco deslocamento em relação ao dia ontem assumindo característica estacionária e cujo ciclone tem valor de 982 hPa (análise das 12Z) e posicionado em 49S/50W. No domingo (noite) essa onda frontal migrará para sudeste com a frente fria, não avançando para nordeste, por causa do bloqueio, mas ainda deixará um canal de umidade, que será alimentado também pela presença de forte divergência em altitude e levantamento do ar em 500 hPa, provocando então, chuva forte entre o sul e oeste do RS, Uruguai e nordeste da Argentina. Em 48h (dia 20) a atuação de um cavado em 500 hPa entre 20S e 40S, causará chuva forte entre o sul do Paraguai, nordeste da Argentina, Uruguai, centro-sul e oeste do RS. A massa de ar seco seguirá predominando por toda área central brasileira, principalmente, sobre a Região Centro-oeste e sul do PA. O anticiclone se manterá, conseqüentemente, inibirá o avanço dos sistemas frontais transientes para latitudes mais baixas. Na Região Norte, a termodinâmica provocará pancadas de chuva localizadas na faixa entre o centro-noroeste do AM, em RR, noroeste do PA e no AP. Os modelos ETA15, BRAMS, GFS concordam satisfatoriamente com a previsão de chuvas para a faixa do Norte e Nordeste do Brasil e entre o RS, Uruguai e norte da Argentina e Paraguai (os modelo T299 e BRAMS 5km não rodaram). Entretanto, o modelo GFS é que mais intensifica a onda frontal (Argentina, Uruguai e RS), o modelo ETA15 foi o que mais superestimou no Nordeste.

<br>

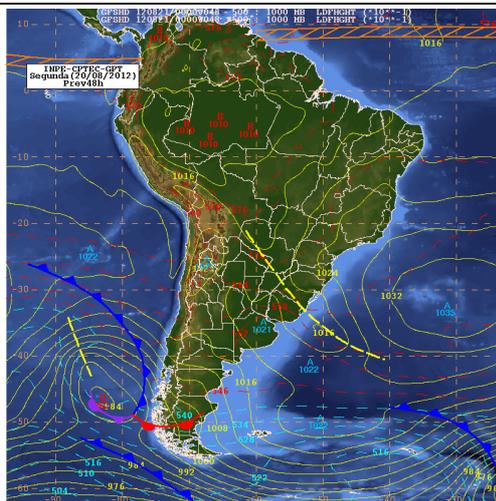
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

